

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, quarta-feira, 3 de agosto de 1910

NUM. 160

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Comissão Executiva

Reunião de 11 de setembro de 1910

Em obediência ao voto da Convenção do Partido Republicano Federal deste Estado, reunida a 30 de maio passado, apresentamos candidatos ao Congresso Legislativo para o triênio de 1910 a 1912, na eleição que deverá realizar-se nos dias 11 e seguintes de setembro próximo vindouro, os seguintes correligionários:

- Coronel Fabricio Gomes de A. Maranhão
 - Feliciano do Lago Santos Noronha
 - Dr. Thomaz Sebastião Gomes de Mello
 - Mansel Agostinho Rodrigues Baracho
 - Coronel Antonio Saboya do Sá Leitão
 - Luiz Pinheiro de Vasconcelos
 - Francisco Fausto de Souza
 - Laurindo Augusto de Paiva
 - Maj. João Ferreira da Silva
 - Marcelino Vieira da Costa
 - João Pagudo Cortez
 - João Alfredo da Cruz
 - Coronel Roderiano Fernandes de Azevedo
 - Maj. Ezequiel Margalho do Souza
 - Coronel Manoel Maurício Fraire
 - Maj. Luiz Souza da Silva Barbalho
 - Coronel Olympio Tavares
 - Romualdo Lopes Galvão
 - Professor Benvenuto Jacome
 - Coronel Pedro Soares de Araujo
- Natal, 2 de agosto de 1910.
- J. FERREIRA CHAVES
A. J. DE MELLO E SOUZA
P. SOARES DE ARAUJO
ELOY C. DE SOUZA
JUVENAL LAMARTINE DE FARIA.

TELEGRAMMAS

INGLATERRA

A visita do dr. Saenz Peña ao Brasil. Telegramma do Times.

LONDRES, 2—O correspondente do Times em Buenos Ayres telegraphou dizendo que reina ali o maior descontentamento pela visita do futuro presidente dr. Roque Saenz Peña, ao Rio de Janeiro.

ESTADOS UNIDOS

Perseguição aos negros. Criação de escolas.

WASHINGTON, 2—Continua a perseguição aos negros em Seaton. Houve ali verdadeira chacina, sendo mortas diversas crianças.

PORTUGAL

Príncipe Frederico Leopoldo.

LISBOA, 2—E' esperado breve aqui o príncipe Frederico Leopoldo, da Rússia, portador da Cruz da agulha negra com que foi agraciado o Rei de Portugal.

ARGENTINA

A visita do dr. Saenz Peña ao Brasil. O que diz El Diario—Sahida do sr. La Plaza do Ministerio Alcantá—Conferencia Enrico Ferri.

BUENOS AYRES, 2—El Diario deu hoje um sensacional artigo sobre a visita do dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro.

Depois de applaudir francamente esse passo do futuro Presidente da Republica, El Diario historia as intrigas entre a Argentina e o Brasil, atacando de maneira formidavel os auctores das mesmas intrigas, que affirmam serem os dres. Figueroa Alcantá, Victorino de La Plaza e Estanislau Zeballos.

BUENOS AYRES, 2—Parece que o dr. La Plaza está definitivamente resolvido a deixar o Ministerio das Relações Exteriores.

BUENOS AYRES, 2—O criminalista italiano Enrico Ferri enceta amanhã uma serie de conferencias.

BRAZIL

A industria do ferro no Brazil. Commissão para estudos—Governo de S. Paulo—Telegramma do marechal Hermes—O novo Riachuelo. Análise de Campinas—Conflicto em Mato Grosso. Partida de contagem. Official assassinado—Intervenção no Estado do Rio. Mensagem do Presidente Paganini—Elaboração em Santa Catharina—O assassinato da Gazeta de Notícias—O novo Prefeito do Alto Arce—Nomenclatura na Marinha—A representação do Brazil na posse do dr. Saenz Peña—Assembleia nillista no Rio. Manifestações de camarada em Campinas. O novo saez.

Rio, 2—Foi nomeada uma comissão composta dos srs. Paulo Fron-

tin, Theodorico Rodrigues da Costa, José Carlos de Carvalho e Carlos de Oliveira Freitas, para estudar a produção da industria do ferro no Brazil e sua applicação ás industrias alimenticias e de transportes.

Rio, 2—E' provavel que o dr. Albuquerque Lins volte no dia 5 ao Governo de S. Paulo.

Rio, 2—O marechal Hermes da Fonseca telegraphou á Mesa do Congresso agradecendo a communicação do seu reconhecimento.

Rio, 2—O municipio de Campinas (S. Paulo) concorre com 10 contos para o novo Riachuelo.

Rio, 2—Com destino a Mato Grosso, seguiram 50 praças do Exército, devendo sair hoje mais 100.

O official assassinado em Porto Murinho foi o capitão-engenheiro Pedro Baptista Barros.

Rio, 2—O dr. Nilo Pecanha enviou uma mensagem ao Congresso Nacional pedindo autorização para intervir no Estado do Rio.

Rio, 2—Estão eleitos presidente e vice-presidente de Santa Catharina os coronéis Vidal Ramos e Eugenio Muller.

Rio, 2—Gazeta de Notícias solemnizou hoje o 36º anniversario de sua fundação, dando uma edição de 38 paginas.

Rio, 2—O sr. Leonidas Mello assumiu a Prefeitura do Alto Arce.

Rio, 2—Foram nomeados: —comandante do couraçado Rio de Janeiro, o capitão de mar e guerra Baptista Franco;

—comandante da divisão de cruzadores que vai representar o Brazil na posse do dr. Saenz Peña na Presidencia da Republica Argentina e nas festas do centenário do Chile, o capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

Rio, 2—Diversas Camaras Municipaes do Estado do Rio officiarão á Assembleia nillista reconhecendo a sua legalidade.

Rio, 2—O novo caes d'aqui está normalizando o seu serviço.

Hoje atracaram e descarregaram 5 vapores.

(Dos nossos correspondentes.)

REVOLUÇÃO FRANCESA

CONFERENCIA REALIZADA, NA LIGA ARTISTICO-OPERARIA PELO TENENTE AFFONSO DE ALBUQUERQUE (Continuação).

A monarchia, esta ficra de pé, não a monarchia adeantada e liberal como a possui a Inglaterra, mas, sim, uma monarchia odiosamente autocrata, antipathicamente absorvente, revoltantemente centralizadora, que só encontrava amparo em um clero ganancioso e em uma aristocracia devassa e corrupta, como, aliás, todas as aristocracias.

A dynastia dos Capéus deveu o povo um século de fome. Já Luiz XV se espantava de que elle, ao peso de tantas provações e privações vergadas, não se insurgisse, e, no egoísmo de sua alma, rasteira e mesquinha, corrompida na pratica de tantas luxurias, fazia votos para que, ao menos, só depois de sua morte, explodisse a bomba. Madame de Pompadour, a celebre corteza, dizia: «Atraz de nós, o diluvio!»

Estadistas e sábios, diplomatas e moralistas, philosophos e litteratos, homens do mundo e homens de gabinete, todos, uma voz, reconheciam a desolação que pairava sobre a França inteira. São de Fénelon, e Fénelon fallou e e mais de um século antes da Revolução, estes dolorosos períodos: «O cultivo das terras está quasi abandonado; as cidades e campos despojavam-se; o paiz assemelhava-se a um cimiterio hospital desolado e sem mantimentos.»

E' tão premente a situação, de tal forma aterradora o espectáculo, que o cardeal Le Pare, testemunha insuperável, por isso que era um privilegiado, incumbido de arregar Luiz XVI, por ocasião da abertura dos Estados Geraes a 5 de maio de 1789, isto é, nas vésperas do assalto á Bastilha, assim exprimiu-se com a mais nobre franqueza: «O povo sobre o qual reinamos tem dado provas inequivocas de sua paciência; é um povo martyr, a quem, parece, apenas se concedeu a vida para prolongar-lhe os soffrimentos.»

Em todo o caso, melhora a sua sorte, em parte, depois do 14 de julho, com as medidas tomadas pelos Estados Geraes, mais tarde transformados em Assembleia Nacional, parlamento famoso, onde se immortalou Mirabeau.

Após luctas renhidas, que tanto illuminaram a tribuna franceza, renunciava Nobreza os seus odiosos privilégios e desiste o Clero de suas immundicias ecclesiasticas. Dissolvem-se a instrução, conce-

dem-se aos filhos das colonias as prerogativas de cidadãos; abolem-se os impostos iníquos; procura-se unificar a justiça.

Porém, á proporção e á medida que se realizavam estas reformas radicaes, emigravam a aristocracia e representantes da Igreja Romana em massas compactas, para conspirarem contra o Espirito Novo nas côrtes estrangeiras. Os proprios irmãos do Rei imitaram esta conducta, de fataes consequências.

Com effeito, auxiliada pela activa correspondência, secreta e machiavelmente mantida pela corte de Versalhes com os thronos da Europa, surtiu os resultados almeçados a propaganda dos emigrantes. Em breve, os monarchas se colligaram. As razões que apresentavam eram de uma simplicidade bíblica. «A causa do Rei de França», diziam, «é de interesse commum a todos os soberanos, os quaes têm por dever sagrado empregar os meios mais effizes e positivos para pôr Luiz XVI em condições de garantir as bases de um governo monarchico de accordo com o direito dos thronos e o bem estar da nação franceza.»

E' obvio, senhores, aqui assignalar que a colligação obedecia ás inspirações de Luiz XVI.

Desde 1790, investido de plenos poderes, conseguira habilmente o Barão de Breuil a promessa formal da corte de Vienna, d'onde Maria Antonieta descendia, de intervir, á não armada nos negocios de França desde que n'ella se manifestassem quaesquer symptomas de revolta; e ao conde Dürfort, embaixador secreto junto ao Rei da Prussia, enviou o monarcha, alem de muitas, uma carta em que se destacava o seguinte topico: «Continua detestavel o espirito popular; a nação não quer mais Rei.»

Porfoso é convir que nada mais abominavel do que a conducta d'este Capéu. Collocando os interesses ephemeros de sua dynastia em um plano superior aos eternos interesses patrios, não lhe troyou a consciencia o informar ás potencias com que contava e em que confiava o estado das forças armadas de seu paiz. E assim, enquanto, no interior, hypocritamente acceitava as decisões da Assembleia Nacional, no exterior simultaneamente conspirava contra as instituições francezas, com o ágil intuito de reconquistar o poder absoluto.

Resolven, mesmo, emigrar, e de Paris, fugiu, com a familia, disfarçado, como um farrufo, para a Prussia. Reconhecido, casualmente, teve de retroceder, e, solememente interrompido sobre os motivos de sua fuga, procurou justificar-se com subterfugios jesuiticos: não pretendia transpor as fronteiras, seu intento era mais de perto sondar a opinião publica, enfim, tornando-se evidente a seus olhos o sentimento geral, deante do mesmo estava disposto a inclinar-se muito espontaneamente.

Crescendo, dia a dia, a indignação publica, acharam os coroados da Europa que sóbra a hora de romper as hostilidades.

Em França, acolheu-se a declaração de guerra com verdadeiro enthusiasmo. Ella vinha definir a situação e apontar a directiva a seguir.

Desgraçadamente, foram desastrosos os prodromos da campanha; e os insuccessos dos primeiros recontros deram novo animo aos realistas e armaram Luiz XVI de insolencia para com o poder legislativo, o que motivou a reacção de 20 de junho.

De minha carteira

As estatísticas accusam um progresso sempre assombroso na imigração do Estado de S. Paulo. E' o caso de felicitar-nos, sinceramente jubilosos, a grande circumscriptão do Brazil austral, cujo desenvolvimento prodigioso deve orgulhar bem justamente os valerosos descendentes dos bandeirantes de outras eras.

S. Paulo é, sem contestação, o pedregal de nossa Patria, em que as energias se têm manifestado mais pujantes e comprehendidas, avançando, a passos de gigante, no desenvolvimento das forças latentes, no aproveitamento dos recursos do solo uberriimo, na systematica exploração da terra amiga.

industrias, commercio, letras, sciencias... e a cultura das artes chegou a tal ponto, que Sarah Bernardt, a divina Sarah, proclama sem rubor, a cidade de S. Paulo, a capital artistica do Brazil.

Tudo isto é, não ha negal-o, o resultado da corrente imigratoria que existe, ha muito tempo entre a Europa e a Patria dos Andradas, mas não da imigração sem systema e methodo, que, segundo as conclusões de muitos observadores imparciaes, transformam a Argentina n'uma pavorosa mistura de raças exóticas, mas a imigração bem cuidada que sujeita o colono ao meio ambiente e o adapta ás condições do novo domicilio, sob a preponderancia do incolá.

No dia, em que todos os Estados do Brazil receberem, como o colosso do sul, levas e levas de europeus trabalhadores, escolhendo as variedades ethnicas proprias a cada clima, poderemos dizer que chegamos ao verdadeiro apogeo de nossa grandeza.

CHANTELEUR

Commandante Huet Bacellar

Tendo de embarcar no *Mahaua*, com destino ao Rio de Janeiro, honrou-nos hontem com sua visita de despedida o estimavel cavalheiro capitão de corveta João Huet Bacellar Pinto Guedes, ex-commandante do porto de Natal.

O distincto marinheiro deixa n'esta cidade innumeras sympathias conquistadas pela correção e lhanza com que s. s. soube desempenhar o seu cargo.

Agradecendo o abraço de despedida que se dignou trazer-nos, desejamos ao capitão Bacellar e sua exma. familia excellente viagem.

OS CANDIDATOS

OLYMPIO TAVARES

I

Ainda uma vez, é indicado a uma cadeira no Congresso do Estado o coronel Olympio Tavares, director do Banco do Natal.

Não é, um candidato que precise da recommendação de um jornal. Educado na escola de civismo onde fulgiu, fecundo e brilhante, o genio de Pedro Velho, dedicado e imitável em concorrer para o bem do Rio Grande do Norte, Olympio Tavares vive em nosso meio, n'um vasto círculo de amigos, que o reconhecem um cavalheiro *sans peur et sans reproche*, dia a dia mais estimado, e mais forte, nas fileiras do Partido Republicano Federal do Estado.

Quando se falou, entre nós, em fundar o Banco do Natal, foi o seu nome o que primeiro surgiu, nas rodas commerciaes, para o cargo de Director. Ninguém lhe desputou a primazia ou, melhor, ninguém oppoz á sua escolha o melhor obstaculo. Todos viram n'elle uma garantia de exito para a nova sociedade. Foi eleito, aclamado mesmo. E do modo por que se vai conduzindo, falam mais alto do que esta secção as reações successivas com que ha sido distinguido e a prosperidade crescente do Banco.

No Congresso do Estado, a sua palavra é cavada com o maximo interesse, sempre que se trata de assumptos de economia e finanças. Não faz discursos longos, mas, nos pareceres que dá, sabe manifestar-se com erudição e eloquencia.

Commerciante conhecedor do seu delicado mister, é um dos que melhor nome gosam nos círculos commerciaes não só do Brazil como da Europa.

Tudo isso vai elle conseguindo, a penas com o protesto fútil do dr. Raposo da Camara, que não pode, por uma anomalia original, sympathizar com quem quer que se ache ligado á familia illustre dos Albuquerque Maranhão.

MALDUS.

Bilhetes de Loteria na LIVRARIA

Estudantes assassinados

Sobre o processo instaurado contra os auctores e cumplices do barbaro assassinato dos estudantes Junqueira e Guimarães, praticado, o anno passado, no Rio, por officiaes e praças da Brigada Policial, lenos no *Jornal do Para*, de 20 de julho findo:

Mais um passo deu hontem o processo instaurado contra os auctores e cumplices do assassinato. A 2ª Camara da Corte de Appellação occupou-se d'elle, julgando o recurso de pronuncia interposto pelos accusados, que não se conformaram com a sentença do juiz de direito dr. Costa Ribeiro.

Reconheceu este juiz, que no numero dos denunciados não havia um só que pudesse escapar ás penalidades da lei; e n'estas condições, pronuncia os tenentes João Aurelio Wanderley e Arturdo Francisco Freire,

Letras

BEIJOS

Deu-me, não sei, na manha
Contar-te historias. Escuta:
Esta que doce, julia,
Tem o sabor de uma fructa.

Pois que do beijo se trata
(Quando me bem os segredos)
Sobre os lábios meus de prata
Um beijo... hez' em tons deitos.

Coloas, enfim, de ponta,
Sua outra idéa que nasce:
Como florda borboleta,
Um beijo na tua face...

Tu morreras de susto,
Ficarias, talvez louca,
Si o meu beijo, a muito custo,
Chissse na tua bocca.

Beijo de amor e ciúme,
Vamos fazer-lhe o modelo:
—Sêja um fisco de perfume
Derramado em teu cabelo.

Quem sabe lá do destino!
Otra lembrança me veio:
Ver meu beijo columbino
Agasalhado em teu seio.

Isto será não sei quando:
Mas quanto, quantos escolhos
Teria um beijo n'abomdo
No triste mar de teus olhos!

Como seria um encanto,
Uma explosão de desejos,
Te, a despirar o nariz,
Toda estrellada de beijos!

Na bocca, seios, pupillas,
Faces, mãos, cabellos... Fada,
Mesmo que o beijo repillas,
Deixa-te em verso beijada.

Longe o meu sonho atrevido,
Perdon a mim, por quem és!
Doce, humilde arrependido,
Fica o meu beijo a teus pés.

B. LOPES.

como mandantes do covarde crime, os cinco soldados expulsos da Força Policial como auctores e os sargentos Francisco Arnaldo Machado Moreira Junior, Mario Martins de Oliveira e Domingos José Pereira Junior, como co-réus.

A 2ª Camara confirmou unanimamente essa sentença, mandando apenas que os referidos sargentos respondam ao processo como cumplices, por não ter ficado provado que elles tivessem tomado parte directa na execução do assassinato.

Fallecimentos

Por telegramma particular, que nos foi mostrado, sabemos haver fallecido, na cidade de Souza, do Estado da Parahyba, o estimavel cavalheiro sr. José Justino de Oliveira, deixando mulher e filhos.

A 8º seu digno irmão, nosso prezado amigo coronel Francisco Casado, enviamos a expresso de nosso pesar.

COLMEIA

O *Diario* recebeu hontem o seguinte telegramma:

Caro, F. Gibson senão nas todas cabeceiras d'este cidade a noticia do *Peruambuco*, do Recife, chamando o dr. Leopoldo ao defensor dos opprimidos no Rio Grande do Norte.

Alguem quer attribuir o cognome a uma ironia do valente orgão? Reflexão, mas a verdade é que todos vêm n'elle a consagração de um verdadeiro martyr.

Paulino Cabeca.

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

Lá da terra do Milot
Já chegou sem Raposinho,
Pra dar vida ao *Caloré*
Que se achava doentinho...

CORO DAS ABELHAS
Chegou, chegou, chegou,
Agora, agora, agora...
Chegou, a boadinho,
Inda não faz meia hora!

Trouxe a catia mais moresna,
Porém, vem mais gordinho
Manejá de novo a penna
Nosso triste Raposinho.

CORO DAS ABELHAS
Chegou, chegou, chegou,
A trinta e um do mez...
Chegou a boadinho,
No Recife nada fez.

Nos vossos observando
Quem em letras com seu destino
Raposinho está ficando
Cada vez mais pequenino!

CORO DAS ABELHAS
Chegou, chegou, chegou,
Silenciosamente...
Chegou a boadinho,
Para repaio da gente.

Chegou mais esperancoso,
De subir tendo mais fé...
Beijando sem Raposinho
A fronte do *Caloré*!

CORO DAS ABELHAS
Chegou, chegou, chegou,
E da gente se escondendo...
Mas a beijo já trouxo
A pedrinha Ciriven!

Consta-nos que o Raposinho, candidato

para occupar um lugar do *Bural* de concurso em Pernambuco, dissera, imaginando novas menações para o Rio, alli na mansarda da rua Ulysses Caldas:

—Este é o meu lugar!

ABELHA MESTRA.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

3 de agosto—*Um Carta do Rio*, A. L. salienta a epocha de grandes provações que a Republica está atravessando, pelas difficuldades que se accumulam em Santos e na vida politica do paiz.—Hontem a 1½ hora da tarde, na occasião em que o Congresso do Estado estava funcionando, desabou repentinamente uma parte do ferro, em consequencia de se haverem quebrado alguns caibros cabindo sobre o mesmo ferro grande numero de telhas. Foram attingidos alguns deputados, entre os quaes o dr. Eloy de Souza e coronel Ferreira Pinto, que soffreram ligeiras escoriações e contusões, os coronéis Christalino Costa e Antonio Martins, victimas de ferimentos na cabeça e no corpo, sendo o d'este ultimo grave.—Na impossibilidade de continuar a funcionar na sala das respectivas sessões, enquanto não se fizerem os concertos necessarios, o Congresso do Estado passará a funcionar no salão da Bibliotheca Publica.

S.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS
COMPLETAM ANOS AMANHÃ:
O nosso amigo tenente Adolpho Fagundes.

—A pequena Mariçóta, filha do nosso amigo e correligionario Faustino Leiros.

—CONCERTOS
Na reunião de amanhã, em Palacio, executar-se-á o seguinte

PROGRAMMA

- 1ª parte
 - Nº 1) Adagio (Allegro (2º symph.) Beethoven (piano, violino e violoncello)
 - Nº 2 Romance Nicolino Milano [sr. Babini]
 - Nº 3 a) Malaguena Sarasate b) Jota Navarra [sr. Nicolino Milano]
 - 2ª parte
 - Nº 4 Quarteto Heritte-Viardot (piano, violino, violeta e violoncello)
 - Nº 5 2ª Rapsodia-Hungara Liszt (sr. Russell)
 - Nº 6 a) Berceuse Dimezi b) Moto pequetio Paganini
- Não ha convites especiaes.

VARIAS

O tempo. Hontem, a temperatura média foi igual a 24,82, para os extremos 28,9 e 20,6.

Tempo e vento variaveis. Chuva 500 milímetros. Hoje, ás 7 horas da manha, a temperatura foi igual a 21,2 graus de calor, subindo ás 9,40 a 25,6.

Em visita aos serviços da Estrada de Ferro Central, seguiu hoje, em trem especial, o nosso eminente chefe dr. Alberto Maranhão, benemerito governador do Estado.

Representando esta folha, acompanhou s. exa. e demais excursionistas, o nosso collega dr. Salomão Filgueira.

Estão sendo distribuidos, desde hontem, os convites para a reunião solemne da Associação das Damas de Caridade, a realizar-se no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, na Capella de Santo Antonio, em commemoração ao 4º anniversario da fundação d'aquella benemerita sociedade.

Guarnição Federal. Serviço para amanhã: fiscaliza o serviço de dia á Companhia de Cagadores, o sr. 2º tenente Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Inferior de dia á companhia, o 3º sargento José Victoriano. Guarda ao quartel, o cabo José Rosa.

Guarda á Companhia, o sapateiro João Ignacio.

Ordem ao commando da Guarnição, cabo Luiz Teixeira. Piquete ao quartel, o corneteiro José demião. Uniforme 3º. Alistaram-se, ante hontem, com destino á 3ª Companhia de Cagadores, os civis Arcenio Bello de Souza e Manoel Honorio.

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

Nº ASSIM QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
 Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
 Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
 Macció, 9 de junho de 1909.—Dr. Afonso de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1,000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
 Capital subscripto. 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitais, e que garante a realizacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou benfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozará das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
 Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;
 Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
 Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;
 Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zougnim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital.—BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO LINA

20 ANOS DE SUCCENSO

COM UM SO' VIDRO

so obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dar broços, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, apthés e molestias da bocca, herpes, manchas, sardas, erizipelas, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeccão cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem ácidos, e não irrita a pelle e entram na composicão dos sabões medicinaes e potassas, formulas estas velhas e anachronicas já anadonadas pelos medicos modernos.

de dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposicão Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposicão Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

DEPOSITARIOS
 NG BRAZIL
 Araújo, Freitas & C.,
 Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA
 Carlo Elba—Milão
 Ribeiro da Costa—Lisboa

EM BUENOS AIRES
 Francisco Lopes—Lavae e 1634

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES
 RUA DA CONCEIÇÃO
 --Natal--

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA—Cura asthma, oppressões, etc.
 CEPHALINA—Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.
 COMPRIMIDOS VERMIFUGOS—O melhor remedio para expellir as lombrigas. Facéis de tomar-se e não produzem collicas como as emulsões.
 DEPURATIVO GIBERTINO—O depurativo ideal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exigi o nome dos fabricantes—Vieira & C.—Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

A SALVAÇÃO DOS AGRICULTORES

Está na extincção da formiga SAÚVA--o maior cancro da lavoura brasileira. Deve-se preferir o

FORMICIDA SCHOMAKER

Porque:

- 1º Sendo ELLE um FORMICIDA concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro: pois, UM E MEIO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.
- 2º O FORMICIDA SCHOMAKER derramado no formigueiro pelos seus olheiros, despreheando violentos gazes toxicos mais pesados que o ar, percorrendo todos os canaes e "panellas", actuando debaixo para cima.
- 3º O FORMICIDA SCHOMAKER supplantta todos os outros FORMICIDAS, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo espaço de 60 dias, destruindo formigas, ovos e larvas!
- 4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo applicado com fogo, não tem os inconvenientes dos FORMICIDAS "Sulfuro de Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gazes pela explosão, facilitam o intupimento dos canaes que dão accesso ás "panellas", localizadas no interior dos formigueiros.
- 5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais economico que as machinas, folles, etc., que, não só exigem um trabalho pouco do operador mas que, constantemente, necessitam de concertos e reparos.

APPLICA E O

Formicida Schomaker

ao menos uma vez, afim de vos convencerdes da veracidade do que affirmamos; pois, uma vez applicado o adoptareis para sempre.

Agencia fornecedora da Formicida "Schomaker"
 Rua da Alfandega, 68
 RIO DE JANEIRO

AGENTES N'ESTE ESTADO: F. CASCU DO & C.

Rua dr. Barata, n.

FOLHETIM
 OS DRAMAS DE PARIS
ROCAMBOLE
 por Ponson du Terrail
 TERCEIRA PARTE
 AS PROVAS DE ROCAMBOLE
 LI

O camarote da Opera

—Dá cá... disse Rocambole.
 Em seguida leu:
 Meu querido duque:
 Chegou meu marido. Esperam a que v. exa. venha jantar hoje commosco, e será occasião de tornarmos a fallar no que sabe. Depois levarei o Estanislau commigo para passar a noite no club em sua companhia. Este pobre russo, tão francez pelo coração e pelos instinctos, tem o aspecto de um desterrado que voltou á terra natal. Venha aqui de Paris, que vê tudo, e apertar a mão a todos os amigos no mesmo tempo.
 O Chateau-Mailly, disse-me elle, ha de levar-me ao seu club.
 Não fulte, pois, meu caro duque; fi gar he he muito mais agradecida, por

que poderá usar da minha liberdade para ir visitar minha irmã, querida burguezinha, que reside no boulevard Beaumarchais, que é um sitio mesmo deserto.
 Sua serva affeccionada— Condessa Artoff.

—Isto veio o mais a proposito possivel! pensou Rocambole.
 Depois perguntou a Zampa:
 —O duque já saiu para ir a casa do conde?
 —Ha de haver dez minutos: tinha acabado de se metter na carruagem quando me safei para vir cá...
 —Bem...
 —Mas o senhor torna a dar-me essa carta para eu a tornar a pôr em cima da secretarie do duque.
 —Sem duvida... Ah! tens.
 —Tem novas ordens para me dar?
 Rocambole fez um gesto affirmativo.
 —É necessario, disse elle, desobediir immediatamente o meio de saber o que se passa em casa do conde de Artoff.
 —Hei de saber...
 —Dá a dia, e hora a hora.
 —Faz-se tudo o que deseja. Mais nada?
 —Mais nada, pódes retirar-te.
 Depois de ficar só, pôz-se Rocambole a ler.

—Esta manhã disse elle para commigo, discutimos, eu e sr. Williams, sobre o meio de fazer encontrar o conde de Artoff com Rolland, e afinal é o caso que nos proporemos esse meio. O duque de Chateau-Mailly pertence ao club, a que o Rolland, o Fabien e eu igualmente pertencemos. O Rolland junta com o Fabien. Esta noite, fomos ao club... O que preciso, porém, é fallar primeiro com a Rebecca.
 O supposto marquez mudou de trajão, livrou-se da cabelleira, e saiu.
 —Rua da Pompe, disse elle ao cocheyro, que o esperava á porta: despressa...
 O coupé tirado pelo melhor tratador que o marquez possuia. Num quarto de hora, chegou a Pissy, onde encontraram a filha Baccarat sentada em um coxão terno junto do fogão, entregada a "deitar cartas." Rolland levantou-se apenas viu entrar Rocambole, atirou as cartas para um canto, e assumiu na presença d'elle o aspecto submisso e respeitoso de uma escrava.
 —Dá-me o necessario para escrever, por favor... disse-lhe Rocambole.
 Em seguida sentou-se a uma banca, e tirou do bolso uma carta.
 —Aqui está, disse elle para commigo, a carta da Baccarat ao sr. de Chateau-Mailly. Bomita lettra, e fiell de contrastar!
 Depois pegou num sobrescripto e

escreveu "Exmo. sr. Rolland de Clayet."
 —Perfeitissimo... proseguiu elle; tenho i questionavelmente hereditario talento para contrafazer todas as lettras: Até a propria condessa Artoff juraria ter feito este sobrescripto.
 E com o maior cuidado e extrema applicação, escreveu um bilhete de tres linhas, continuando a imitar perfeitamente a lettra da Baccarat.
 Concluido o bilhete metto-o no sobrescripto, fechou-o e deu-o a Rebecca.
 —Esta noite, disse-lhe elle, vae a casa do Rolland em sendo dez horas.
 —E elle estará em casa?
 —Não.
 —Devo esperar que volte?
 —Entregas o bilhete ao criado, e dá-lhe ordem de ir ao club entregar-lhe o seu amo. Rolland vem em seguida a casa; e tu apenas o vés, diz-lhe: Meu marido está no club, com Chateau-Mailly, não é verdade?
 —Bom... E depois?
 —Depois demoras-te uma ou duas horas com elle, e retiras-te em seguida sem lhe prometteres outra entrevista. Depois veremos...
 —Mais nada?
 —Mais nada, repete o falso marquez, dando uma palmadinha na face de Rebecca, Adeus, finda.

E o marquez de Chamery voltou para sua casa.

Rolland, como Rocambole dissera, estava ainda alli pouco gente, e assim de seu amigo Fabien d'Assolles, de modo que o marquez tinha certeza de lá o encontrar.
 Com effeito, ás seis horas, chegou Rolland.
 —Meus senhores, disse Fabien, depois de jantar, a viscondessa concedeu-me a liberdade esta noite com a condição de que hei de acompanhá-la a casa da marqueza de R... onde hei de buscá-la á meia noite; vou portanto, fazer-lhes uma proposta.
 —Vamos a ouvir... disse Rolland.
 —Propoño que façamos uma partida de whist no teu club.
 —Era o mesmo que estava para lembrar, acrescentou Rocambole.
 —O que lhes peço, disse ainda o visconde, é que váo andando, que em menos de vinte minutos lá vou ter. Não me demoro-se o tempo necessario para cumprimentar a sra. de R... e de me retirar da sala onde o encontro me atira regularmente ao caso de vinte minutos.
 O visconde e sua esposa, metteram-se com effeito na carruagem ás nove horas no passo que Rocambole offeria a Rolland um lugar no seu phacote, e o conduzia ao club, onde se preparavam successos muito extraordinarios.

LI

A lettra do sobrescripto

Quando Rocambole e Rolland entraram no club, soavam dez horas. Estava ainda alli pouca gente, e assim de um gabinete onde se achavam alguns manebos jogando e fumando, estava tudo quasi deserto.
 O triumphante Octavio era quem presidia aquella reunião intima, e tinha já ganho uma cem lizes quando entraram o marquez de Chamery e o seu companheiro.
 —Com a fortuna? exclamou elle vendo-os entrar; tiveram muito bom gosto em apparecer n'este momento... Sala! Tenho estado estes dias com um engulho de que não podem fazer idéa.
 —Mas esta noite tens ganho... disse um dos parceiros que estava perdendo.

(Continúa)



Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Instalada em 15 de março de 1908

APROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO TESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE RÊIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES

Presidente: Senador dr. Luiz Pisa, ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
 Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Sousa & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
 Thezourario: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
 Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL

Ceude Prates, director do Banco de S. Paulo.
 Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
 Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
 Dr. Pedro Bontual, medico e Industrial.
 Rodolpho de Miranda, Industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aertuzina, de Pirocacha.
 Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
 Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
 Pinto de Queiros, da firma I. Queiros & C.

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com aprovação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a

uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fimannos, [100\$ de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE NORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 5 a 80 de cada mez, cujos recibos serão passados na endereça de cada socio, com sellos do uso particular da Companhia. Para esse fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 horas em diante.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS
 PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO
Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
 RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A
— CEARÁ —
 As unicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
 Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TYPHOIDE, BILIOSA, REMITTENTE, INTERMITTENTE, PNEUMONIA, BERRI-BERI, RHEUMATISMO AGUDO e CHRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.
 É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de
PRISÃO DE VENTRE
 devem-se usar duas á noite e uma pela manhã ao levantar-se. Ilustres facultativos e pessoas curadas affirmam ser o melhor medicamento para desembaraçar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbosos em que o doente necessitar de um purgativo de acção prompta e energica. É superior aos drásticos estrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvecio Monte, senador Pedro Borges, dr. Firmino Dorico, dr. Barretto Sampaio, dr. Aurelio de Lavour, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Reunidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente use.
MODO DE USAR:
 A um adulto..... 5 pilulas | De 3 a 7 annos..... 3 pilulas
 De 7 a 14 annos..... 4 pilulas | 1 anno..... 1 pilula
AVISO IMPORTANTE
 Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expie a usar um medicamento purgativo falsificado e, portanto sem nenhum effeito.
 CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO
Natal-Antonio de Paula Barbosa

F. SOLON & C.
 Succ. de Viuva Barretto & C.
FABRICA DE
Fiação, Tecelagem, Oleos Vegetaes e Sabão
EM NATAL E CARNAUBINHA
END. TEL. JUVINO
 Caixa postal n. 6--Codigos usados: A I e Ribeiro
FABRICANTES DE TECIDOS
Crús
Brancos
e de Cores
RIO GRANDE DO NORTE--NATAL

Typographia d'A Republica

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está apparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

A REPUBLICA é uma folha diaria da tarde, órgão do partido que tem as responsabilidades da direção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do Governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos órgãos de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographic, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Facturas, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empresa d'A REPUBLICA tem seu escriptorio e officina, Rua Dr. Barata n. 28 A